

LINHAS ORIENTADORAS DO PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO 2022-2026

Pais em Rede – Associação, formalizada em 5 de novembro de 2008, foi criada por um grupo de mães e pais, “para quem o sonho comanda a vida”.

Em 2010 conseguiu ver reconhecido o seu estatuto de IPSS e, desde 2014, tem o estatuto de Organização Não Governamental de Pessoas com Deficiência (ONGPD) a nível Nacional. Este estatuto, não só lhe garante um apoio ao funcionamento por parte do Instituto Nacional para a Reabilitação, como também lhe concede representatividade e o estatuto de parceiro social em órgãos de consulta ou concertação no domínio da deficiência. Garante também a sua representação no Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social e no Conselho Económico e Social. Porém, tais direitos e responsabilidades não deixam de ser acompanhados por um importante corpo de requisitos e disposições a cumprir.

Apesar deste reconhecimento, a dificuldade em assegurar a sustentabilidade financeira da Associação e a ação continuada dos seus Núcleos e das suas coordenações tem sido uma constante e ainda não foi ultrapassado.

A Associação tem a sua sede e escritório em Lisboa, na Rua Francisco Lacerda lote 10 loja 2, e desenvolve a sua ação através de uma rede de delegações, a que chamamos Núcleos, em vários distritos do território nacional. São estes Núcleos que garantem a implementação local das várias iniciativas e projetos, em estreita coordenação e articulação com a Direção Nacional e o apoio dos profissionais que conosco trabalham.

Na nossa primeira candidatura salientamos as seguintes linhas orientadoras:

- ✓ Dar voz às famílias das Pessoas com deficiência ou incapacidade, promovendo e apoiando a sua participação na defesa e garantia dos seus direitos e interesses e da sua qualidade de vida;

- ✓ Assegurar uma participação pública, marcando presença, representando os seus associados nos domínios que se prendam com a qualidade de vida, inclusão e participação e defesa dos direitos das pessoas com deficiência ou incapacidade, e suas famílias;
- ✓ Fortalecer-se e crescer para ser uma referência no suporte e capacitação das famílias das Pessoas com deficiência e incapacidade, no respeito pela Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- ✓ Dinamizar iniciativas que assegurem às famílias a sua plena Inclusão e a dos seus filhos ou familiares na sua própria comunidade articulando e rentabilizando os recursos nelas existentes;
- ✓ Persistir, à luz do novo quadro normativo, na eliminação das barreiras que impeçam a plena inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade.

Elas mantêm toda a sua atualidade pelo que na candidatura para os próximos 4 anos mantemos inalteradas estas linhas orientadoras e a maior parte das linhas estratégicas de ação, já que apesar de termos feito progressos, há ainda muito a fazer para que a Pais em Rede possa cumprir cabalmente a sua Missão.

Para que todos estejamos alinhados no que respeita aos valores da Pais em Rede – Associação, pretendemos:

- Elaborar um Regulamento abrangente, pô-lo em discussão na Assembleia de Representantes e aprová-lo em Assembleia Geral;
- Criar uma Comissão de Ética, elaborar um código de ética e de conduta, pô-lo em discussão na Assembleia de Representantes e aprová-lo em Assembleia Geral;
- Operacionalizar o Conselho Consultivo.

Relativamente aos Núcleos, pretendemos:

- Dinamizar e consolidar os já existentes, garantido que têm uma coordenação eficaz;

- Criar dois novos núcleos, no Funchal e em Bragança, redinamizar um núcleo no Algarve e equacionar a criação e sustentabilidade de novos Núcleos;
- Fomentar o diálogo e cooperação dos núcleos entre si e destes com a direção nacional, com o objetivo de partilha de boas práticas e iniciativas promotoras da inclusão;
- Atuar junto das comunidades locais, através dos diferentes Núcleos, participando nos Conselhos Locais de Ação Social e Comissões Sociais de Freguesia, para que a voz dos pais chegue a esses órgãos;

Relativamente aos projetos de apoio aos pais, pretendemos:

- Reformular o formato das Oficinas de Pais, dinamizando Oficinas de Partilha e Capacitação (juntando Os Nível I e II), implementando este novo formato no Funchal e em Bragança;
- Retomar o projeto das Redes de Pais para a Empregabilidade, no sentido de assegurar que o esforço que está a ser feito para o recrutamento inclusivo, nomeadamente no âmbito do Sintra Includi e da Valor T, não falhe por “medos” dos pais;
- Experimentar o apoio a pais de crianças e jovens com deficiências severas e multideficiência, que frequentam o Instituto da Imaculada Conceição;
- Manter em funcionamento a linha de apoio a famílias, assegurando que a nossa ação é reconhecida por quem nos contacta aquando da avaliação da sua satisfação;
- Desenvolver esforços no sentido de promover novas parcerias e/ou protocolos de colaboração junto de outras Associações de Pais e organizações que não tenham como objetivo a prestação direta de serviços.

Relativamente aos projetos de apoio direto a pessoas com deficiência, e sempre considerando que estes deverão ser assumidos como projetos-piloto, ter uma avaliação rigorosa, a fim de poderem, depois, ser replicados, pretendemos:

- Assegurar a sustentabilidade de todos os projetos já implementados com financiamentos externos em estreita colaboração com autarquias, associações e outras entidades públicas ou privadas;
- Lançar novos projetos, que visem, nomeadamente: (1) A inclusão e participação de crianças e jovens com deficiência ou incapacidade em programas comuns existentes na comunidade; (2) a formação, no âmbito da Inclusão e direitos humanos, para profissionais de saúde e educação; (3) A implementação de um sistema de *advocacy* tendo em vista a efetiva defesa dos direitos da Pessoa com deficiência ou incapacidade.

Relativamente à sustentabilidade financeira da Associação, pretendemos:

- Impulsionar a angariação de associados e garantir que paguem as respetivas quotas;
- Implementar, anualmente, a Campanha do IRS e, pelo menos, mais 1 campanha de *Crowdfunding*;
- Lançar 3 novos livros da Coleção Meninos Especiais e promover a venda desta coleção, nomeadamente no Brasil;
- Conceber um Plano de mecenato.

Relativamente à Comunicação interna e externa, tendo em vista a imagem e a visibilidade da Associação, pretendemos:

- Garantir uma comunicação eficaz de todos os núcleos entre si, com a sede e com o exterior;
- Consolidar e uniformizar nas formas de comunicação escrita e a imagem da Associação;
- Desenvolver um Plano de Marketing que englobará campanhas de divulgação de iniciativas da Associação, eventos, ações de mecenato e *fundraising*;
- Otimizar a gestão e monitorização do Site e Redes sociais e iniciar um plano de relação com os *media*;

- Manter a publicação de, pelo menos, 6 *newsletters*.

No plano de Voluntariado, potenciar a colaboração e utilização das redes locais de voluntariado existentes e executar ações de responsabilidade social com entidades privadas.